

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA BRANCA EM LAGES, SAFRA 2021¹

Eliton Fachin Cardoso², Clovis Arruda Souza³, Gesieli Priscila Buba Roskamp⁴, Camila Cigel⁴, Franciele Fátima Fernandes⁴, Leonardo Berkenbrock⁵, Vitória Carvalho de Souza Borges⁵.

¹ Vinculado ao projeto “Resposta da *Avena sativa* L. a reguladores de crescimento, fungicidas e ao sistema integração lavoura-floresta”

² Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – clovis.souza@udesc.br

⁴ Doutorandas em Produção Vegetal – CAV

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia – CAV

A área brasileira cultivada com aveia branca (*Avena sativa* L.) a cada ano cresce, cultivaram-se 503,4 mil hectares na safra 2021 e 544,1 mil hectares na safra 2022; um acréscimo de 8,1% na área de cultivo segundo a CONAB. Seu grão é utilizado na alimentação humana e animal. Diante do exposto, objetivou-se avaliar, no município de Lages-SC, o desempenho agrônômico e a qualidade industrial de 14 cultivares de aveia branca atualmente recomendadas para cultivo no Brasil.

O experimento foi conduzido em condições de campo no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages-SC na safra 2021. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições, totalizando 14 tratamentos (14 genótipos): UPFA Ouro, UPFA Gaudéria, UPFA Fuerza, UPFPS Farroupilha, URS Taura, URS Altiva, URS Monarca, URS Brava, URS Corona, URS Guará, IPR Afrodite, IPR Artemis, IPR Andrômeda e FAEM Carlasul. As parcelas foram constituídas de 5 linhas com 5 m de comprimento com espaçamento nas entrelinhas de 0,2 m. A semeadura ocorreu no dia 13/07/2021 na densidade de 350 sementes aptas/m², a adubação foi realizada visando um potencial produtivo de 5 t ha⁻¹ de grãos, onde na linha de semeadura foram aplicados 400 kg ha⁻¹ de N-P₂O₅-K₂O na formulação 05-20-10, em cobertura 60 kg ha⁻¹ de N, pelo emprego de ureia a qual teve seu uso fracionado em duas aplicações sendo a primeira no início do perfilhamento e a segunda no início da alongação do colmo. Os demais tratamentos culturais para este teto produtivo consistiram de aplicações de herbicidas, fungicidas e inseticidas, os quais foram feitos de acordo com monitoramentos de insetos-praga, doenças e plantas daninhas, no total foram realizadas 5 aplicações, além das aplicações foram realizadas capinas visando o controle de plantas daninhas infestantes após aplicação dos herbicidas. As avaliações de paniculação tiveram início após primeira parcela atingir o estágio 50 da escala fenológica de Zadoks até todas atingirem esse estágio. A coleta de plantas para a avaliação de ferrugem da folha, ferrugem do colmo, incidência e severidade de manchas foliares (MF), e VNAC, ocorreu no estágio de grão leitoso. Na maturação foram avaliados a altura de plantas e o índice de acamamento pela metodologia sugerida por Moes & Stobbe (1991). A colheita ocorreu no dia 08/12/2021 com a utilização de uma automotriz de parcelas, a área útil colhida foi de 4m² por parcela. As avaliações em pós-colheita foram: massa de mil grãos, grãos >2mm, índice de descasque, rendimento de grãos, rendimento industrial e peso do hectolitro. Os resultados foram submetidos à análise de variância seguidos do teste de agrupamento de médias Scott-Knott com 5% de probabilidade de erro (p<0,05).

Na variável rendimento de grãos não houve diferença significativa entre os genótipos, porém como cultivar de maior produtividade se destacou a IPR Artemis com produtividade de 4981 kg ha⁻¹. Para PH formaram-se 4 grupos distintos onde no grupo em que ficaram os

genótipos superiores se destacou a cultivar URS monarca com PH de 54,03. Na massa de mil grãos as cultivares se dividiram em 5 grupos diferentes onde as cultivares do grupo superior foram FAEM Carlasul URS Corona UPFA Gaudéria e UPFPS Farroupilha com MMG de 40,3; 40,0; 39,7 e 39,5 respectivamente. Para ferrugem da folha formaram se três grupos distintos entre os genótipos onde a cultivar mais suscetível foi a UPFPS Farroupilha com severidade 9,40%. Na ferrugem do colmo não houve diferença significativa entre as cultivares ficando com severidade entre 0,10% a 2,4%. complexo de manchas foliares as cultivares se dividiram em dois grupos diferentes onde a cultivar que apresentou maior resistência foi a IPR Afrodite apresentando uma severidade de 4,19%, e a cultivar mais suscetível foi a UPFPS Farroupilha com severidade de 7.87%. Para acamamento formaram se dois grupos onde a cultivar de desempenho inferior foi a UPFA Gaudéria com um índice de acamamento de 42%. No rendimento industrial de grãos não houve diferença significativa entre as cultivares, porém com maior rendimento se destacou a cultivar IPR Artemis com 3713 kg de cariopse ha⁻¹.

As condições climáticas foram iguais para todos os tratamentos, portanto, pode-se concluir que as diferenças obtidas se dão pelo comportamento de cada genótipo no ambiente que as cultivares foram submetidas. Dentre os 14 genótipos cabe destacar a produtividade e rendimento industrial da cultivar IPR Artemis sendo 4,98 t ha⁻¹ de grãos e 3,71 t ha⁻¹ de cariopses.

Tabela 1. Rendimento de grãos; peso hectolitro; massa de 1000 grãos; severidade de ferrugem da folha; incidência de ferrugem do colmo; severidade de manchas foliares; índice de acamamento e rendimento industrial de grãos de cultivares de aveia branca. Lages-SC, safra 2021.

Cultivares	RG (kg ha ⁻¹)	PH (kg 100L ⁻¹)	MMG (g)	FF (%)	FC (%)	MF (%)	Acam. (%)	RI (kg ha ⁻¹)
IPR Artemis	4981 ns	48,3 d	38,5 b	0,27 c	0,26 ns	5,60 a	21,0 a	3713 ns
UPFA Gaudéria	4783 ns	50,7 c	39,7 a	1,30 c	2,40 ns	5,67 a	42,0 a	3239 ns
FAEM Carlasul	4754 ns	50,3 c	40,3 a	1,89 c	1,66 ns	4,50 b	29,8 a	3083 ns
UPFA Ouro	4409 ns	52,18 b	36,9 b	1,82 c	1,77 ns	5,21 b	18,0 a	2895 ns
IPR Afrodite	4305 ns	51,8 b	33,8 d	0,70 c	0,10 ns	4,19 b	0,0 b	2816 ns
UPFA Fuerza	4279 ns	47,1 d	35,9 c	2,93 c	2,00 ns	5,83 a	4,0 b	2771 ns
URS Monarca	4016 ns	54,0 a	38,2 b	4,06 b	1,92 ns	6,73 a	0,83 b	2974 ns
URS Corona	3928 ns	49,9 c	40,0 a	1,42 c	1,62 ns	6,68 a	38,5 a	2783 ns
URS Guará	3723 ns	50,9 c	38,8 b	2,48 c	1,07 ns	6,09 a	33,3 a	2570 ns
URS Altiva	3591 ns	53,8 a	36,3 c	5,66 b	1,56 ns	5,88 a	4,2 b	2483 ns
URS Taura	3586 ns	51,9 b	34,8 d	2,62 c	1,44 ns	5,81 a	0,50 b	2485 ns
IPR Andrômeda	3367 ns	49,7 c	31,8 e	1,00 c	1,38 ns	5,80 a	13,7 b	2088 ns
URS Brava	3362 ns	53,7 a	34,5 d	0,80 c	1,07 ns	4,41 b	30,0 a	2011 ns
UPFPS Farroupilha	3111 ns	51,7 b	39,5 a	9,40 a	1,63 ns	7,87 a	24,0 a	1990 ns
Média	4014	51,16	37,07	2,60	1,42	5,73	18,56	2008
CV%	22,0	1,5	2,4	24,9	33,6	6,9	50,6	25,4
p>F	0,26	<0,01	<0,01	<0,01	0,54	0,01	<0,01	0,19

RG=Rendimento de grãos; PH=peso hectolitro; MMG=massa de 1000 grãos; FF= Severidade de Ferrugem da folha; FC= Incidência de Ferrugem do colmo; MF= severidade de Manchas Foliares; Acam.= índice de acamamento e RI= rendimento industrial de grãos. Médias seguidas de letras iguais, pertencem estatisticamente ao mesmo grupo pelo teste Scott-Knott. e médias seguidas de ns não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade.

Palavras-chave: *Avena sativa*. Rendimento de grãos. Área cultivada. Produtividade.